

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Crítica de Pernambuco Class.: 114

Data: 21/10/88 Pg.: _____

Crime do Macuxi sob inquérito

A Funai vai esperar a conclusão do inquérito policial e, em última instância, a decisão da Justiça, para manifestar sua opinião sobre o assassinato do caboclo Hilário Brasil, efetivado pelo índio Macuxi Plácido Laiman, na última sexta-feira, na maloca do Caraparu 11, segundo afirmou, ontem, o administrador do órgão, Raimundo Nonato da Silva, enfatizando que "não acobertamos crimes. Pág 3.

Superintendente da Funai morre no DF

BRASÍLIA — O superintendente-geral da Funai (Fundação Nacional do Índio), coronel Antônio Carlos Carneiro da Silva, que tomou posse no cargo há três dias no Ministério do Interior, junto com o novo presidente da Funai, Iris Pedro de Oliveira, nem chegou a conhecer o seu novo local de trabalho.

Funai não se manifesta sobre crime de Macuxi

O administrador regional da Fundação do Índio, Raimundo Nonato da Silva, ao ser procurado pela imprensa para falar sobre o procedimento da Funai, em relação ao esfaqueamento do caboclo Hilário Brasil, ocorrido na última sexta-feira, na maloca do Caraparu 11, pelo índio Macuxi Plácido Laiman, 40 anos, afirmou que o caso está sendo acompanhado pelo órgão. "A Funai fará o acompanhamento de ação penal na forma preconizada na lei 6.001. Resta-nos aguardar o andamento e desfecho do inquérito e, em última instância o pronunciamento da Justiça. Não acobertamos crimes, nem somos justiceiros, respeitamos a decisão do órgão competente, a quem cabe fazer prevalecer a Justiça", esclareceu Raimundo Nonato.

Plácido Laiman, pai de nove filhos, ao ser ouvido na Funai, afirmou que desferiu um golpe de peixeira em Hilário porque foi agredido no terreiro de sua maloca. Disse ainda, através do seu filho Avelino Laiman, de 19 anos, posto que ele quase não fala português, que ignorava o verdadeiro motivo da

agressão do seu antigo amigo Hilário Brasil, o qual ele já trabalhou junto e conhece há muitos anos, como vaqueiro da fazenda do Jair.

A única coisa concreta que Avelino Laiman, filho de Plácido, sabe sobre a contenda ocorrida em torno de oito horas da manhã, no terreiro da maloca do Caraparu 11, que Hilário disse para seu pai que iria dar uma surra em um de seus filhos que estava correndo atrás e assustando o gado da fazenda. Avelino Laiman rebateu a crítica dizendo que, na verdade, ele é outro irmão pequeno, sempre iam pescar no lago do Samaúma e no igarapé Caraparu e às vezes encontrava gado no caminho e o "gado se assustava e corria da gente, mas a gente não corria atrás do gado".

Segundo Plácido, ele usou a peixeira para se defender de Hilário que o agrediu a pancadas com o cabo do seu próprio enxadeco, pois ele ia saindo para o trabalho quando foi interrompido pela vítima. Ferido na semana-feira de manhã, Hilário foi levado no Pronto-Socorro no sábado à noite, mas não resistiu, vindo a falecer.

SIM e NÃO

Denúncia

Por sinal, surpreendentes as denúncias feitas pelo detento Francisco Custódio de Andrade Filho, publicada ontem pelo nosso jornal. Além de maus tratos e abusos de autoridades para com os presos, da parte da administração daquela casa penitenciária, Custódio aponta graves irregularidades no sentido de tráfico e uso de drogas diversas dentro do presídio. Segundo o denunciante — que está recolhido a penitenciária aguardando julgamento, atendendo determinação do juiz de Direito — caso a situação não seja melhorada, pode até haver rebelião. Fontes da administração daquela casa consideram denúncias improcedentes e asseguram que objetivo delas é tumultuar o esquema.

Criatividade jovem no vídeo

Com sua Delta Vídeo Produções, Valnique Grandez (foto) tem conseguido excelentes resultados. Fruto de toda a criatividade que imprime ao trabalho, conduzindo dentro de uma ótica dinâmica e atualizada com as mais modernas técnicas. Além das coberturas sociais — onde ele é presença constante — Valnique tem sido chamado para muitos trabalhos especiais. Como o recente áudio-visual que produziu na região do garimpo para importante empresa do setor, e que ficou um primor. É o talento jovem em evidência no setor do vídeo local.